



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS N° RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Araraquara, 30 novembro de 2022

Ofício n° 80/2022

A/C. Srª Ana Carolina Fernandes Leão

Gerente de Parcerias

Prefeitura Municipal de Araraquara

Cumprimentando-a cordialmente, venho através deste encaminhar o Plano de Trabalho da PARA-D.V. Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual, conforme Lei Federal n° 13.019/2014, e regulamentado pelo Decreto Municipal n° 11.434/2017 para o ano de 2023, e Lei Municipal n° 10.621 de 26 de outubro de 2022.

Segue ofício de encaminhamento e Plano de Trabalho.

Sem mais para o momento agradeço a sua atenção e coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos que se faça necessário.

Atenciosamente,



Edson Ribeiro Viana
Presidente



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

PLANO DE TRABALHO OU PLANO DE AÇÃO

2023

CONTINUIDADE DO PROJETO

1 – DADOS GERAIS DA OSC		
Nome: PARA-D.V. Associação para o Apoio e Integração do Deficiente visual		
CNPJ:01.053.806/0001-00		
Endereço: Av. Duque de Caxias, 364 – Centro		CEP:14.801-120
Bairro: Centro	Ponto de referencia: Prefeitura	
Telefone: (16)33 331212	E-mail: helenavp@hotmail.com	
Site oficial da entidade para acompanhamento Da execução do projeto: www.paradv.org.br	UF: SP	Cidade Araraquara
2-IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE/DIRETOR)		
Nome: Edson Ribeiro Viana		
Nº CPF: 648.288.598-53	Nº do RG/Órgão Expedidor 8.345.415-9 - SSP	
Mandato de diretoria:		
Cargo: presidente		
Endereço: Av. Alfredo Gabriel Haddade, 392		CEP: 14.807-278
Bairro: Jardim Eliana		
Telefone: (16) 997668231 ou 988 29 9799		E-mail: helenavp@hotmail.com
Cidade: Araraquara -		UF:SP
3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
Nome: Lydia da Cruz Marques		
Área de Formação: Ortopista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial		
Nº Registro no Conselho profissional: CBOrt: 0678/0202		
Telefone do Técnico: (16) 997820061	E-mail do Técnico lydiacmarques@hotmail.com	
4 – Outros partícipes do plano de trabalho		
Nome:		
CNPJ/CPF		



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Endereço:

5 – NOME DO PROJETO/ATIVIDADE:

“INCLUSÃO PARA TODOS”

6 – OBJETO DA PARCERIA:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL MESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E SUAS FAMÍLIAS.

7 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE:

A PARA-D.V. foi fundada em 1995 a partir da iniciativa de pais, deficientes visuais, profissionais da cidade que atuavam na área da educação e da saúde, em razão da carência de serviços existentes em Araraquara e região que promovessem ações para dar suporte a inclusão de pessoas com deficiência visual. Existia na cidade uma modalidade de atendimento a deficientes visuais apenas para abrigo, sem nenhum programa para retirada de seus atendidos dessa situação. Existia ainda, no âmbito do ensino, uma classe especial para deficientes visuais que também não tinha como objetivo a inclusão.

Com o surgimento de novos paradigmas, principalmente a partir das décadas de 80 e 90, que nortearam toda uma filosofia de inclusão das pessoas com deficiência, os antigos modelos de exclusão passaram a não serem aceitos no âmbito da sociedade em geral. Porém, para garantir o sucesso da inclusão de pessoas com deficiência visual, são necessárias várias ações especializadas de reabilitação para que estes indivíduos possam ser incluídos efetivamente na sociedade como indivíduos autônomos, independentes economicamente e socialmente atuantes.

Inicialmente a PARA-D.V. era apenas um lugar de encontro dos pais e deficientes visuais para receberem orientação quanto a busca por serviços de reabilitação em São Paulo. Em razão das enormes dificuldades e custo destes deslocamentos, iniciamos alguns programas através de formação de profissionais para aula de Braille e Orientação e Mobilidade. Nesta fase inicial professores da UNESP se empenharam para a realização de um programa de Estimulação Precoce para bebês e crianças cegas e com baixa visão. E, um profissional da saúde iniciou o atendimento de adaptação de auxílios ópticos para baixa visão. A partir de então com a busca de recursos e de doações os programas foram sendo estendidos tanto na sua variedade, como complexidade e abrangência social, atendendo um número expressivo de pessoas.

A partir desta realidade a PARA-D.V desenvolve programas com a finalidade de propiciar o desenvolvimento integral e a plena participação na sociedade como indivíduo autônomo. Entre esses programas destacam-se: intervenção precoce (para bebês com baixa visão e cegueira, associadas ou não à outras deficiências); complementariedade do currículo escolar (como ensino de braille, atividades de vida autônoma, orientação e mobilidade, treinamento visual, educação física adaptada); acessibilidade (através da indicação de recursos ópticos e não ópticos para baixa visão), confecção e orientação aos pais e professores de materiais lúdicos e de aprendizagem acessíveis, informática adaptada; atendimento psicológico (individual às crianças e adolescentes, suas famílias e em grupo).

O trabalho desenvolvido segue a filosofia transdisciplinar com participação das famílias e dos usuários. A equipe é composta por: terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, educador físico



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS N° RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

especializado, ortoptista doutora em educação especial, educadora especializada em Braille, Soroban, orientação e mobilidade e atividades de vida autônoma, coordenadora administrativa e um auxiliar administrativo.

8 – DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

8.1 – DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas quantitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Descrever metas	Descrever parâmetros	Descrever periodicidade
Até 75 crianças, adolescentes e adultos entre 0 a 80 anos.	Ficha de Evolução	Diário

8.2 – DESCRIÇÃO DE METAS QUALITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas qualitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
ACOLHIDA E ESCUTA: Atendimento individual e familiar, através de acolhida e escuta qualificada com a Assistente Social. Atender todos os usuários e famílias na garantia de direitos.	Ficha de Evolução	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.
AVALIAÇÃO VISUAL/ACESSIBILIDADE Conhecer a deficiência visual, diagnóstico e prognóstico e as necessidades especiais.	Ficha de evolução.	De acordo com a demanda.
ATENDIMENTO PSICOSOCIAL: Minimizar os efeitos decorrentes da deficiência visual nos usuários.	Ficha de evolução.	Semanalmente ou de acordo com a demanda.
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR FÍSICO E SOCIABILIDADE Melhoria na qualidade de vida, autonomia e socialização.	Ficha de evolução.	Semanal ou de acordo com a demanda.
GRUPO DE CONVIVÊNCIA: Proporcionar convivência colaborativa entre os usuários, minimizando a sobrecarga familiar.	Ficha de evolução	Encontros mensais.
GRUPO DE FAMÍLIA: Proporcionar trocas de experiências entre familiares e usuários; e possibilidades de discussão de medos e angústias; melhora da auto estima.	Ficha de evolução	Encontros mensais.



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

GRUPO DE ADOLESCENTES: Superação de questões próprias a adolescência de pessoas com deficiência visual.	Ficha de evolução	Encontros mensais.
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: Deambulação independente.	Ficha de evolução	Atividades individuais, semanal.
ATIVIDADE DA VIDA AUTÔNOMA (AVAs) Atingir uma rotina organizada e funcional que possibilitem vida independente.	Ficha de evolução	Atividades individuais, semanal.
REUNIÃO SEMANAL: Elaborar os planos individuais de atendimento; discutir a problemática de cada usuário e realizar encaminhamentos.	Relatórios	Semanal.

9 – Objetivo Geral da Proposta:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantias de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: banco, mercados, farmácias, etc., conforme necessidade;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongado.

10 – Objetivos Específicos da Proposta:

Os objetivos específicos da proposta de avaliação são:

- Aplicar entrevista com a família pela assistente social para caracterização do contexto socioeconômico, redes de apoio, e benefícios sócioassistenciais entre outros;
- Entrevista com a família sobre a história do desenvolvimento da doença ocular, das dificuldades visuais, dos objetivos com a participação no Projeto,
- Aplicar instrumentos padronizados de avaliação pela equipe multidisciplinar que incluem: terapeuta ocupacional, psicóloga, educador físico, professor de informática, ortoptista/terapeuta em baixa visão, Educadora,
- Reunião da equipe para discussão dos dados obtidos e determinação das propostas para a elaboração do plano individual de atendimento.
- Promover a inclusão das pessoas com deficiência visual em todas as instâncias sociais, inclusive ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias;



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS N° RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

- Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.
- Desenvolver e executar programas com a finalidade de superação das barreiras vivenciadas pelas pessoas com deficiência visual, de qualquer faixa etária, a fim de promover a inclusão social;
- Ser um centro de convivência para deficientes visuais e seus familiares.

11 – Abrangência da proposta:

Pessoas com deficiência visual total ou baixa visão que pertencem ao município de Araraquara.

12 – Período de execução do Objeto proposto:

Janeiro a dezembro de 2023.

13 – Metodologia e abordagem da Proposta:

- Entrevista realizada pela assistente social com o objetivo de conhecer a situação sócioeconômica como também outras demandas apresentadas pela família;
- Avaliação visual através de testes padronizados de avaliação visual das funções visuais e avaliação funcional da visão (uso visão nas situações de vida): subsídios para o programa de desenvolvimento visual e orientar as necessidades de cada usuário;
- Avaliação do desenvolvimento global pela terapeuta ocupacional através de instrumentos padronizados, a fim de obter subsídios para a atuação terapêutica ocupacional.
- Acolhida e escuta individual e ou familiar com a psicóloga na identificação de demanda emocional.
- Avaliação das habilidades/conceitos cognitivos e do diagnóstico do estado atual de aprendizagem.
- Orientações e atividades físicas realizadas pelo Educador Físico especializado, promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Por meio de atividades que trabalhem aspectos como: lateralidade, orientação espacial, equilíbrio, e coordenação motora global.
- Encontros mensais em grupo de usuários e famílias, sob a orientação da equipe profissional.

14 – Público beneficiário:

Crianças, adolescentes e adultos com deficiência visual, cegueira e baixa visão, associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla) pertencentes ao município de Araraquara.

14.1 – Perfil do Público Beneficiário direto:

Crianças, adolescentes e adultos com deficiência visual.

15 – Metas de atendimento Total:

Atender até 75 pessoas com deficiência visual provenientes do Município de Araraquara.

16 – Compatibilidade de Custo:

Tipo de Despesa	Formação	Valor Aplicado
		Dá-se através de contrato celetista. Todos os funcionários da PARA-D.V. são por contrato celetista.
Alex Palhares Viana	Educador Físico	Contrato celetista.
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	Contrato celetista.



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Evelin Cristina dos Santos Fernandes	Auxiliar Administrativo	Contrato celetista.
Jaqueline Nogueira Palhares	Psicóloga	Contrato celetista.
Lydia da Cruz Marques	Ortoptista, Socióloga, Mestre e /Doutora em Ed. Especial	Contrato celetista.
Maria José Moraes de Oliveira	Assistente Social	Contrato celetista.
Maria Helena P. Viana	Educadora especializada em braille, soroban, AVA e O.M.	Contrato celetista.

17- CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRERÍODO DE EXECUÇÃO			
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA: Atendimento individual e familiar, através de entrevista com a As. Social: conhecer a situação sócio-econômica da família.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA: Atendimento individual e familiar, através de entrevista com a As. Social: conhecer a situação sócio-econômica da família.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA: Atendimento individual e familiar, através de entrevista com a As. Social: conhecer a situação sócio-econômica da família.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.	Sempre que o usuário for referenciado para atendimento e ou orientações, intervenções e encaminhamentos conforme a demanda.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
AValiação VISUAL/ ACESSIBILIDADE Avaliação das funções visuais; avaliação e indicação de recursos de acessibilidade e das necessidades especiais que norteiam os programas.	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
AValiação VISUAL/ ACESSIBILIDADE Avaliação das funções	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

visuais; avaliação e indicação de recursos de acessibilidade e das necessidades especiais que norteiam os programas.	ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
AValiação VISUAL/ ACESSIBILIDADE Avaliação das funções visuais; avaliação e indicação de recursos de acessibilidade e das necessidades especiais que norteiam os programas.	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário	Sempre que houver entrada de usuário, e em todos os meses do ano. Reavaliação visual e novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
ATENDIMENTO PSICOSOCIAL Atendimento individual ou em grupo semanal Acolhida e escuta qualificada das famílias e dos indivíduos. Trabalhar questões ligadas: a compreensão e aceitação da deficiência visual; ao fortalecimento dos vínculos familiares; e a diminuição da sobrecarga dos cuidadores.	Avaliação e reavaliação dos usuários para identificar as demandas e identificar estratégias de intervenção a serem utilizadas.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
ATENDIMENTO PSICOSOCIAL Atendimento individual ou em grupo semanal Acolhida e escuta qualificada das famílias e dos indivíduos. Trabalhar questões ligadas: a compreensão e aceitação da deficiência visual; ao fortalecimento dos vínculos familiares; e a diminuição da sobrecarga dos cuidadores.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
ATENDIMENTO PSICOSOCIAL Atendimento individual ou em grupo semanal Acolhida e escuta qualificada das famílias e dos indivíduos. Trabalhar questões ligadas: a compreensão e aceitação da deficiência visual; ao fortalecimento dos vínculos familiares; e a diminuição da sobrecarga dos cuidadores.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Desenvolvimento de atividades individuais e ou grupais de acordo com as demandas, tais como: Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.	Encerramento com atividades de socialização e feedback para os usuários e seus familiares. Aceitação da deficiência visual, autoestima, fortalecimento do vínculo familiar e diminuição da sobrecarga do usuário e cuidador.



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS N° RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

dos cuidadores.				e cuidador.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR FÍSICO E SOCIABILIDADE Atividades de exercícios físicos em grupo e individual	Avaliação individual do usuário.	Avaliação individual do usuário. Atividades voltadas para a melhora da orientação espacial e resistência.	Avaliação individual do usuário. Atividades voltadas para a motivação, socialização e coordenação motora.	Reavaliação individual do usuário.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR FÍSICO E SOCIABILIDADE Atividades de exercícios físicos em grupo e individual	Avaliação individual do usuário. Atividades de força, equilíbrio, flexibilidade e autonomia.	Avaliação individual do usuário. Atividades de orientação espacial, força, independência e socialização.	Avaliação individual do usuário. Por ser um mês de férias, são realizadas atividades alternativas.	Reavaliação individual do usuário.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR FÍSICO E SOCIABILIDADE Atividades de exercícios físicos em grupo e individual	Avaliação individual do usuário. Atividades voltadas para a motivação, socialização e coordenação motora.	Avaliação individual do usuário. Atividades de orientação espacial, força, independência e socialização.	Avaliação individual do usuário. Atividades de força, equilíbrio, flexibilidade e autonomia.	Encerramento com avaliação final, troca de experiências dos usuários e feedback final das atividades realizadas.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
GRUPO DE CONVIVÊNCIA MENSAL: Atividades variadas: culturais, de culinária, palestras, passeios e dinâmicas de grupo. Atividades escolhidas pelos próprios usuários.	Planejamento das atividades que serão realizadas no primeiro semestre. Organização dos materiais a serem utilizados durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, culinária, passeios culturais, palestras, dentre outros.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
GRUPO DE CONVIVÊNCIA MENSAL: Atividades variadas: culturais, de culinária, palestras, passeios e dinâmicas de grupo. Atividades escolhidas pelos próprios usuários.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Planejamento das atividades que serão realizadas no segundo semestre. Organização dos materiais a serem utilizados durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, culinária, passeios culturais, palestras, dentre outros.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
GRUPO DE CONVIVÊNCIA MENSAL: Atividades variadas: culturais, de culinária, palestras, passeios e dinâmicas de grupo. Atividades escolhidas pelos próprios usuários.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Encerramento das atividades com feedback dos usuários e dos profissionais.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

GRUPO DE FAMÍLIA MENSAL Encontros mensais que realizam atividades de auto-cuidados, palestras, confecção de materiais acessíveis em colaboração.	Planejamento das atividades que serão realizadas no primeiro semestre. Organização dos materiais a serem utilizadas durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, Atividade colaborativa, Autocuidados, Palestras, dentre outros.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
GRUPO DE FAMÍLIA MENSAL Encontros mensais que realizam atividades de auto-cuidados, palestras, confecção de materiais acessíveis em colaboração.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Planejamento das atividades que serão realizadas no segundo semestre. Organização dos materiais a serem utilizadas durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, Atividade colaborativa, Autocuidados, Palestras, dentre outros.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
GRUPO DE FAMÍLIA MENSAL Encontros mensais aonde são realizadas atividades de auto-cuidados, palestras, confecção de materiais acessíveis em colaboração.		Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Encerramento com avaliação final, troca de experiências dos usuários e feedback final das atividades realizadas.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
GRUPO DE ADOLESCENTES MENSAL: Encontros mensais aonde são realizadas atividades de culinária, passeios, palestras, discussões de problemáticas trazidas pelos usuários.	Planejamento das atividades que serão realizadas no primeiro semestre. Organização dos materiais a serem utilizadas durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, culinária, passeios culturais, palestras, preparação para mercado de trabalho dentre outros.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
GRUPO DE ADOLESCENTES MENSAL: Encontros mensais aonde são realizadas atividades de culinária, passeios, palestras, discussões de problemáticas trazidas pelos usuários.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Planejamento das atividades que serão realizadas no segundo semestre. Organização dos materiais a serem utilizadas durante os encontros.	Apresentação e discussão do cronograma através de participação ativa dos usuários. Possíveis temas: Dinâmicas, culinária, passeios culturais, palestras, preparação para mercado de trabalho dentre outros.



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
GRUPO DE ADOLESCENTES MENSAL: Encontros mensais aonde são realizadas atividades de culinária, passeios, palestras, discussões de problemáticas trazidas pelos usuários.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Execução do Tema conforme discutido com o grupo.	Encerramento das atividades com feedback dos usuários e dos profissionais.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: Ensino de técnicas padronizadas de Orientação e Mobilidade.	Avaliação e reavaliação do indivíduo com relação aos conceitos básicos e técnicas de segurança para deambulação independente.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos. Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, comércio, travessias de ruas, dentre outros.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: Ensino de técnicas padronizadas de Orientação e Mobilidade.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: Ensino de técnicas padronizadas de Orientação e Mobilidade.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	Encerramento das atividades, avaliação final, evolução e feedback para os usuários e familiares.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
ATIVIDADE DA VIDA AUTÔNOMA (AVAs) Ensino de técnicas desenvolvidas para a deficiência visual que possibilitam realização das tarefas da vida cotidiana.	Avaliação e reavaliação do indivíduo com relação ao desenvolvimento global em aspectos relacionados às áreas: Socialização, motor, cognição e auto cuidado.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais tais como: Cozinhar, vestir-se, alimentar-se, organização doméstica, dentre outros.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas individuais, em ambientes internos e externos.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
ATIVIDADE DA VIDA AUTÔNOMA (AVAs) Ensino de técnicas desenvolvidas para a deficiência visual que possibilitam realização das tarefas da vida cotidiana.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS N° RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
ATIVIDADE DA VIDA AUTÔNOMA (AVAs) Ensino de técnicas desenvolvidas para a deficiência visual que possibilitam realização das tarefas da vida cotidiana.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	As atividades serão realizadas de acordo com as habilidades e demandas.	Encerramento das atividades, avaliação final, evolução e feedback para os usuários e familiares.
	1º janeiro	2º fevereiro	3º março	4º abril
REUNIÃO SEMANAL: Reunião presencial com toda a equipe técnica.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.
	5º maio	6º junho	7º julho	8º agosto
REUNIÃO SEMANAL: Reunião presencial com toda a equipe técnica.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.
	9º setembro	10º outubro	11º novembro	12º dezembro
REUNIÃO SEMANAL: Reunião presencial com toda a equipe técnica.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.	Planejamento, discussão dos casos, avaliações, encaminhamentos.

18 – CAPACIDADE INSTALADA

18.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC:

Nome	Formação	Função na OSC	Carga Horária/semanal de trabalho
Alex Palhares Viana	Educador Físico	Educação Física	14:00 hs
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	24:00 hs
Evelin Cristina dos Santos Fernandes	Engenharia	Auxiliar Administrativo	17:30 hs
Jaqueline Nogueira Palhares	Psicologia	Psicóloga	17:00 hs
Lydia C. Marques	Ortopista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial	Coordenadora Técnica e Terapeuta em Baixa Visão	08:00 hs
Maria José Moraes de Oliveira	Assistente social	Serviço Social	10:00 hs
Maria Helena P. Viana	Pedagoga especializada	Educadora e Coordenadora Administrativa	24:00 hs

18.2 – Equipe de profissionais que atuarão diretamente no projeto selecionado:

Profissional	Formação	Total de Horas/aula contratada/semanal	Valor Total/mês
Alex Palhares Viana	Educador Físico	2ª, 3ª, 4ª, 6ª feira Das: 08:00 as 11:30	R\$1.446,10
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª feira Das: 08:00 as 11:30 3ª e 4ª feira Das 14:00 às 17:15	R\$2.662,17
Evelin Cristina dos Santos Fernandes	Engenharia	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª feira Das: 08:00 as 11:30	R\$2.556,40
Jaqueline Nogueira Palhares	Psicologia	2ª, 5ª, 6ª feira Das: 08:00 as 11:30	R\$2.129,07



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS n° 5376 - Inscrição CMAS n° 22

Registro no COMCRIAR n° 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

		3ª e 4ª feira Das 14:00 às 17:15	
Lydia da Cruz Marques	Ortoptista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial Terapeuta em Baixa visão	2ª feira das 08:00 as 10:00 3ª feira das 14:00 as 17:00 6ª feira das 08:00 as 11:00	R\$1.828,44
Maria José Moraes de Oliveira	Assistente social	3ª feira das 08:00 as 11:15 4ª feira das 14:00 as 17:15 6ª feira das 08:00 as 11:30	R\$1.070,00
Maria Helena P. Viana	Educadora especializada em Braille, Soroban e AVA	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª feira Das: 08:00 as 11:30 3ª e 4ª feira Das 14:00 às 17:15	R\$3.907,28

18.3 – Estrutura Física: (X) Própria () Cedida () Alugada () outros

18.4 – Instalações físicas

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Salas de espera	01	Sala de espera
Sala para exercícios físicos adaptados	01	Exercícios físicos
Sala de atividades múltiplas	01	Atividades múltiplas (grupo de famílias, jovens, reuniões)
Sala de intervenção precoce	01	Intervenção Precoce e Reabilitação
Sala de informática	01	Avaliação funcional da visão
Biblioteca	01	Acessibilidade digital
Sala de atendimento psicológico	01	Leitura
Sala de serviço social	01	Atendimento psicológico
Sala para avaliações	01	Serviço Social
Banheiros	03	
Playground e área externa	01	
Geladeira	01	
Micro ondas	01	
Forno elétrico	01	
Pia cozinha	01	

18.5 – Equipamentos disponíveis:

Tipo de Equipamento	Quantidade
computadores	04
impressoras em tinta	03
scanner	01
armários	10
prateleiras	11
telefone	02
mesas	07
sala para educação física adaptada	08 aparelhos e acessórios
impressora braille	03
arquivos	03
data show	01
máquinas braille	10
soroban	10
regletes	15
cadeira adaptada	01
prancha suspensa	01
rolo suspenso	01
lycra suspensa	01
mesa de luz	01

19 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

19.1 – Quais técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

As técnicas de monitoramento e avaliação que serão aplicadas são:

- ficha de evolução individual,



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Av. Duque de Caxias, 364 – 1º Andar - sala 14

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

- acolhidas periódicas individuais e familiares,
- Reuniões semanais pela equipe técnica para avaliar evolução dos atendimentos.

20 – DETALHAMENTOS DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS FINANCEIROS:

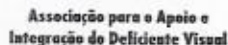
RECURSO FEDERAL	
Descrição detalhada da despesa por tipo	Valor total (R\$)
RECURSOS HUMANOS/ ENCARGOS SOCIAIS/FÉRIAS/DECIMO TERCEIRO	R\$810,00
OUTRAS DESPESAS	
PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA/DESCARTÁVEIS/TELEFONE/TCHS/CPFL.	R\$540,00
TOTAL	R\$1.350,00
RECURSO ESTADUAL	
Descrição detalhada da despesa por tipo	
RECURSOS HUMANOS/ ENCARGOS SOCIAIS/FÉRIAS/DECIMO TERCEIRO	R\$541,99
OUTRAS DESPESAS	R\$361,32
MENSALIDADE DE ESCRITORIO	
TOTAL	R\$903,31
RECURSO MUNICIPAL	
Descrição detalhada da despesa por tipo	
RECURSOS HUMANOS/ ENCARGOS SOCIAIS/FÉRIAS/DECIMO TERCEIRO	R\$1.130,70
OUTRAS DESPESAS	R\$753,80
GENERO ALIMENTÍCIO, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	
TOTAL	R\$1.884,50

21 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO –

Parcelas/ Verba Federal	
Categoria da Despesa	
Salários/encargos	R\$ 9.720,00/ano
Outras Despesas	R\$6.480,00/ano
Total	R\$16.200,00/ano

Parcelas/ Verba Municipal	
Categoria da Despesa	
Salários/encargos	R\$ 11.307,00/ano
Outras Despesas	R\$7.530,00/ano
Total	R\$18.845,00/ano

Parcelas/ Verba Estado	
Categoria da Despesa	



www.paradv.org.br

Salários/encargos	R\$ 6.503,96/ano
Outras Despesas	R\$4.335,84/ano
Total	R\$10.839,80/ano

Assinatura do Concedente